

Terceira via não pode se dar ao luxo de se dividir, aponta Serra

Carlos Carvalho

A busca pela unificação das pré-candidaturas dos partidos de centro para as eleições presidenciais deste segue como a principal novela do momento. PSDB, Cidadania, União Brasil e MDB tentam se articular em nome de uma pessoa. Para o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), este grupo não pode se dividir e deve encontrar um caminho para acabar com a polarização entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ao RDtv desta segunda-feira (4/4), o tucano mostrou sua defesa no processo político.

“Eu defendo que se queremos apresentar uma alternativa para o Brasil que saia da polarização, com o dever até patriótico, cívico e temos hoje PSDB, Cidadania, União Brasil e MDB juntos, eu defendo que todos os nomes que tenham algum tipo de inserção nacional, que tenham condições de liderar esse projeto tem que estar na mesa. A Simone Tebet, o Doria, o Eduardo Leite e outros que aparecerem. Nós não estamos como ‘terceira via’, alternativa para a polarização, nós não podemos nos dar ao luxo de nos dividir ou escolher um ou outro por vaidade ou por vontade pessoal, nós temos que ser muito pragmáticos e aí vê qual é a melhor alternativa, o que é mais competitivo, o que traz mais alianças, com qual desses players nós vamos ter mais apoio dos estados”, iniciou o chefe do Executivo.

Serra fez questão de enfatizar que sua opinião não é baseada em seu apoio ao ex-governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB), que nesta segunda chegou a sinalizar que colocaria o seu nome à disposição de ser vice da senadora Simone Tebet (MDB/MS), o que não foi bem aceito dentro da cúpula tucana que segue defendendo o nome de João Doria (PSDB).

“É isso que eu tenho defendido dentro do PSDB, independente de ter estado na prévia com o Eduardo, de ter apoiado o nome do Eduardo. Outros da região apoiaram o Doria, mas parece que já largaram o Doria, mas isso é para uma outra discussão. Mas o fato é que o partido hoje tem dois nomes nacionais que eu

defendo e esses nomes têm que estar nessa mesa, o jogo começou de novo. São quatro partidos agora que tem uma pré-aliança, tem um pré-acordo para chegar em um dominador”, finalizou.

Ana Carolina

Sobre a primeira-dama, Ana Carolina Serra (Cidadania), pré-candidata a deputada estadual, Paulo Serra indicou que será o nome do grupo na busca de representação na Assembleia Legislativa e de futuras emendas, em caso de vitória.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3084151/terceira-via-nao-pode-se-dar-ao-luxo-de-se-dividir-aponta-serra/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: RDtv, Política